

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. r. anno).....	60000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICACAOES

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 reis  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 23 DE MAIO DE 1895

## A EMIGRAÇÃO

Um importante funcionario portuguez residente no Rio de Janeiro escreveu acerca da emigração uma carta, em que se leem os seguintes periodos :

«A febre de emigração tem invadido as populações do norte do Portugal; sem causa que a legitime, é um dos maiores flagellos dos funcionarios consulares no Brazil. São frequentes os pedidos de esmolas para viúvas, crianças, velhos, não só para se alimentarem, como para a viagem de regresso a Portugal.

Homens validos, que, por infortunio ou indolencia, não encontram trabalho, recorrem com a maior facilidade ao consulado portuguez, implorando auxilio. Não raro acontece que, recém-chegados de Portugal, peçam que os repatriem, porquanto foram illudidos na sua boa fé e não se lhes deparou aqui no primeiro momento, como suppunham e lhes garantiam, o bem estar ambicionado. Alguns lamem

tam haver vendido as terras que possuíam na aldeia portugueza, d'onde emigraram, para poderem pagar a passagem, reconhecendo o seu erro tardiamente e já sem remedio, quando exgotando os ultimos ceitis.

No consulado não ha verba e se a houvesse, seria promptamente exgotada no momento em que constasse que eram abonadas passagens para Portugal.

A Caixa de Soccorros D. Pedro V auxilia os que, por opinião dos medicos, precisam retirar-se para Portugal, assim como as viúvas, orphãos e velhos.

A estatística mortuaria revela quantos dos nossos compatriotas são sacrificados annualmente á febre que os impelle as terras de Santa Cruz, abandonando o tranquillo remanso da localidade, em que nasceram, na qual lhes era difficil ganhar pelo trabalho honesto sustento de cada dia.

O serviço militar constitue uma das principaes causas da emigração. Não obstante, este serviço não constitue em Portugal grande sacrificio, não só pelo numero, relativamente pequeno, que

constitue o contingente annual, como pela facilidade de obter licença, concluida a recrutada, pelo alistamento em corpos proximos das localidades dos alistados, e ainda pela propria natureza do mesmo serviço que não é penoso, antes tranquillo e methodico.

O que os emigrantes não sabem, porque não lh'o dizem os engajadores, é que, chegando ao Rio de Janeiro ou vão contratar-se por tres annos no corpo da policia, cuja organização é militar, ou assentam praça voluntariamente em alguns dos corpos da guarda nacional, ou, como succedeu durante a revolta e ainda depois d'ella, são presos nas ruas e obrigados a seguir a bordo dos navios de guerra para o sul, ou para as fortalezas, ou para o interior do Brazil, a baterem-se por uma bandeira que não é a da sua patria e a verterem por ella o sangue, que não careceriam de derramar no seu torrão natal.

A esperanza de conseguirem uma fortuna que raros alcançam é a que exploram os engajadores. E, pois, contra estes, que deve recahir todo o rigor da lei. Também ao governo cumpre re-

gular a emigração dos menores, muitos dos quaes se entregam aqui á vadiagem, e como gatunos são presos e entregues aos consules. Muitos menores veem com passaportes de individuos que nenhum parentesco teem com elles.

Para este terrivel estado de coisas chamamos a attenção dos emigrantes e dos poderes publicos.

## ESTRADA DE FAFE

O nosso collega do «Journal de Fafe» escreve o seguinte acerca do perigoso estado em que se encontra a estrada de Guimarães a Fafe :

«Temos por muitas vezes chamado a attenção dos poderes publicos para fazerem reparar sem demora a estrada de Guimarães a esta villa, e posto que alguns reparos se tenham feito nos sitios onde ameaça mais imminente perigo aos transeuntes, é certo que essa providencia só não satisfaz, porque é tal o estado d'ella que o unico remedio possivel é empedral-a nos locais onde o não foi ainda.

Sabe toda a gente que o nosso prestigioso amigo sr. dr. Vieira de Castro conseguiu,

de commum exforço com outros cavalheiros, a que fosse á praça o fornecimento de cascalho de diversas empreitadas, até á totalidade de 10 contos de reis; e para que os concorrentes não tivessem motivo para retrahimento, em consequencia de estarem alguns ajuda desembolsados de anteriores fornecimentos, conseguiu ainda, decretado depois como medida geral, que fossem satisfeitos metade d'esses debitos aos respectivos empreiteiros.

Pois apesar d'isso as arrematações dos fornecimentos a fazer teem passado desertas, e não ha, apesar de grandes vantagens que a base de licitação offerece, que é elevadissima, quem queira sujeitar-se aos caprichos do governo que os obriga a estar annos e annos sem receberem os seus creditos.

Mas a estrada de Guimarães a Fafe é tambem a grande arteria de Traz-os-Montes e Basto, e a sua boa conservação, aliás tão necessaria ao grande transito que a percorre, não pode nem deve estar sujeita a estas contingencias que a levam á ruina total.

A necessidade de a melhorar é uma rasão que se impõe poderosissima, e triste é dizer-se que o motivo de assim se ir deteriorando é a falta de credito que o governo gosa entre todas as camadas sociaes.

## FOLHETIM

### CORAÇÃO DE PAE

(CONCLUSÃO)

D'ahi a pouco passava junto de nós: esbelta e branca como um lyrio que tivesse rebentado espontaneamente no monte. Aquella mulher pallida e visivelmente torturada por algum desgosto profundo poz no meu espirito uma impressão extranhamente dolorosa. Cedendo á uma sympathia irresistivel, dirigi-lhe a palavra.

A noite havia descante no logar: perguntei-lhe se ia entre varias banalidades, fallei-lhe da sua fama de cantadeira, na falta que fazia, á noite, nas festas do povo. Redargui-me, sorrindo, que estava doente deveras;—uma dor no peito, um mal estar geral... e rompeu n'um choro convulsivo que me deixou consternado.

A porta da venda o tio André observava a rapariga dissimulando o combate que lhe ia na alma, mas quando a viu chorar, ar-

rancou desesperado, um punhado de cabellos e galgou a collina, praguejando furiosamente.

A porta de casa, o Matheus pensativo, encostava-se á enchada como que absorvido n'uma ideia terrivel que o tornava alheio a tudo e a todos. O tio André cruzou os braços e disse abanando com a cabeça com ar desanimado :

—Fizemol-a bonita, não ha duvida! ah! rapaz! que mau feitiço te deu, homem!... Com mil diabos, entrou o demó com a gente, pois então! Tenho lá em baixo o casal do moitinho; está vago: casa-te que te leve o inferno e vae morar para lá, mas quero vêr o pão amanhado e a novidade e encher a adega com a ajuda do Senhor!

E proseguiu :

—Emquanto a esse velho teimoso que sem querer fiz baldear lá em baixo na Dêvêza, eu irei ter com elle! Que me fale a vista, se quero vêr agora alguém triste na aldeia, quando, mercê de Deus, se encham galhardamente as adegas, até mais não poder ser!

E o honrado velho ria e chorava nervosamente; agitando o fi-

lho que tremia como os times da horta do dr. Pimenta quando açoutados pela mortada rija.

Eu subira atraz da Maricas até ao alto da collina: tinhamos ouvido o que dissera o tio André e enquanto a rapariga pousava a roupa enchugando as lagrimas com o seu avental muito branco, esperava eu, com ansiedade, o desfecho da scena. Não se fez esperar:—o tio André avançou ousadamente até áquella casa onde ha tanto tempo não entrava e gritou fazendo um grande esforço para se serenar:—Eh, compadre!

O José das Olaias appareceu entre os humbraes da porta. Pallido e tremulo, elle bem sabia do que se tratava, porque tinha ouvido parte do arranzel que fizera o tio André. Entretanto avançou e esperou que lhe dirigissem a palavra.

—Não me venha com a cara de reu, compadre!—começou o tio André, fazendo tregeitos diabolicos. —Você quer á rapariga como aos seus olhos: o mesmo me succedeu com o Mathens. Por causa d'aquelle malfadado banho, estamos politicos é verdade, mas a elles é que eu ta muito tudo isto. A ra-

pariga vae me mando ares d'um esqueleto de saias, o rapaz anda assim a modos aparvalhado; pois, com todos os diabos, que se cazem depressa, se os não queremos acompanhar á cová! Quem nos hade depois fechar os olhos, compadre! Esqueça-se tudo e viva Deus, que para as despezas da boda, dá o meu vinho tinto que o vendo já aos francezes, pelo dobro do preço do anno passado!

Durante este arrazoado, sentia o José das Olaias o coração deveras oppresso. Oihou para a filha e só então reparou na espantosa mudanca que o desgosto operara na Maricas: fundos traços de tristeza se desenhavam nas faces emagrecidas e havia uma expressão tão dolorosa no seu olhar, que o José das Olaias aterrado tomou a nos braços nervosamente como que para a defender d'algum perigo que se apresentava d'improviso.

—Como?!—solçou elle;—pois tu estás doente mulher?! alma da minha alma, se tu me faltas, fico para ahí sem animo como aquelle cegoito que costuma ficar na nossa arribana! Quem havia de cuidar d'esta moradia, que tu

hoje trazes tão aceeda, que a não trocava pela igreja do senhor morgado de Azaruja? Ai, mulher! que mau olhado te deu, valha-me o Senhor!

E o José das Olaias ia-se insensivelmente enternecendo; quando oihou para o tio André, foi já sem um vislumbre de odio; depois n'um impeto generoso e bom, cedendo ao seu mesmo affecto de pae, juntou a mão da Maricas o do Matheus e rindo e chorando gritou :

—Eh compadre! começo agora a aquecer, depois da tal resfriadella do banho!...

Quando á noite passei pela casa do estanqueiro, onde havia o descante senti lá dentro vibrar a voz alegre da Maricas cantadeira :

Não se morre de saudade,  
Amar deveras não cança;  
E depois da tempestade  
Sempre se espera a bonança!

Casou d'ahi a tres mezes a Maricas:—que melhor bonança queria ella!...

LUIZ TRIGUEIROS.

Ao sr. director d'obras publicas cumpre pois informar os seus superiores de semelhante facto, fazendo-lhes um relatório minucioso do estado pessimo em que a mesma estrada se encontra, e ao mesmo tempo demonstrar que as providencias que convem adoptar para remediar o retrahimento de concorrentes devem ser adoptadas sem perda de tempo.

Cumprindo assim um dever presta igualmente grandes serviços a estes povos, bem dignos de melhor sorte.

VIZELLA, 22 DE MAIO

MEU CARO SANTOS:

Deixe-me tambem hoje roubar um pouco d'espaco ao seu «Vimaranense», para n'elle traçar duas linhas lamentando a fatalidade, que fez com que Guimarães perdesse um dos seus filhos mais sympathicos e trabalhadores, com o desaparecimento eterno do que foi Joaquim Ribeiro de Faria.

Ha n'essa cidade uma pleiade de rapazes, d'entre os quaes se destacava sem duvida, esse, que já hoje não existe entre os seus dedicados amigos, que sempre o rodeavam, porque os tinha, e era digno da amizade que todos lhe tributavam.

Privei com elle em certas occasiões, e pude então apreciar de perto as suas nobres qualidades, o seu puro caracter. Vi-o aqui em Vizella na tarde do dia 12 alegre e satisfeito no meio de tres dos seus amigos, e quem me diria a mim que já no dia 20 tinha de noticiar para a «Provincia» o suicidio de Joaquim Ribeiro de Faria!...

Tristissima fatalidade!...

Deus receba no seu seio aquella alma pura.

A desolada familia, que ora pranteia a sua perda, os meus sentidos pesames.

Idem, 23

Falleceu agora, (10 horas e um quarto da noite), o revd.º padre João Evangelista da Costa Veiga, abbade de S. Miguel das Caldas.

O enterro deve effectuar-se depois d'ainda ás 8 horas da manhã. A toda a familia enlutada e especialmente ao sobrinho do finado, nosso amigo e collega na imprensa Del fim Augusto Maria de Souza Neves, os nossos sentidos pesames.

A. INFANTE.

## HARPEJOS POETICOS

### ESPERANÇA

Fárol celesste e divino luz sagrada e rutilante, virgem pura, seductora, e tu, esperança brilhante.

Se nas trevas do destino o infeliz se perdeu, restas-lhe tu, esperança, doce emissaria do céu.

Quando o escravo te chama entre soluços e pranto, accorres tu pressurosa dar-lhe alívio puro e santo.

Quando o nauta alonga a vista por esses mares além, e suspira pela patria que tão longe de si tem,

vôas tu a soccorrel o quando saudoso avança; fica bem, caminha alegre seguido pela esperança.

Se d'um morto coração fugiram as illusões, ainda tu, doce esperança reanimas corações.

Na primavera da vida brilha tu com mais fulgor. Porque nos trazes sorrindo meigos perfumes d'amor.

Esperança! Virgem santa! Archanjo da formosura! Sem ti não ha illusões, não ha no mundo ventura!

Antonio Sarmiento de Vasconcellos.

### Centenario de Santo Antonio.—Festejos em Guimarães

Já estão distribuidos programas das grandes festas, que tem de se realizar n'esta cidade em honra do glorioso Thaumaturgo. Vão ser dirigidos ao jornaes do paiz e ás cidades e villas do norte. Espera-se grande concorrência de forasteiros, porque as festas vão ser verdadeiramente pomposas.

Vão ser dirigidos os convites ao revd.º Cabido, clero, autoridades, corporações religiosas, ao sr. conde de Margaride, digno par do reino, titulares, inspector dos incendios, Bombeiros Voluntarios, collegios, escolas primarias etc., para tomarem parte na procissão do dia 9, que deve ser imponentissima.

Archivamos goslosamente a resolução da illustrada e respeitavel assembleia geral da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, que resolveu, accedendo ao pedido da commissão promotora dos festejos, emprestar o seu riquissimo andar para n'elle ser conduzida a imagem de Santo Antonio.

Vae ser convidado o sr. presidente da camara municipal para presidir á academia religiosa do dia 12. Consta-nos que usarão da palavra n'aquella academia os srs. conego Miranda, padre A. Coimbra, coronel Chaby, dr. Marques e mais alguns cavalheiros, que serão expressamente convidados para esse fim.

### Posse parochial

No dia 20 do corrente, á uma hora da tarde, tomou posse da freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'este concelho, o revd.º sr. dr. Manoel d'Albuquerque, representando-o como procurador seu sobrinho o revd.º sr. Manoel Rodrigues de Faria, parcho da freguezia do Salvador de Figueiredo, concelho de Braga.

A posse, que foi conforida pelo revd.º José Maria da Costa Dias, abbade de Santa Maria dos Gemeos, assistiram os rev.ºs Antonio José Correia Ramalho, parcho de Villa Nova das Infantas, Antonio da Cunha Jordão, parcho de Santa Christina d'Arões, e Joaquim Fernandes do Valle, parcho da freguezia de Fareja, ambos estes da comarca de Fafe.

### Joaquim Ribeiro de Faria Club Artístico Vimaranense.—Solemne inauguração

Esteve imponente, magestoso, o funeral do nosso desditoso amigo Joaquim Ribeiro de Faria, tragicamente fallecido ha dias.

Uma verdadeira apothose á sua memoria, inolvidavel para todos os vimaranenses que o idolatravam como elle merecia, pelas suas raras qualidades moraes.

Hoje, que luctamos com absoluto falta de espaco, sentimos não poder publicar a noticia circunstanciada do funeral, o que faremos no proximo numero.

### Haça providencias

O nosso dedicado amigo e obzequioso subscriptor rev.º sr. José Antonio da Silva Azevedo, illustrado parcho da freguezia de S. Salvador do Campo, concelho de Santo Thyrsó, queixa-se de que não tem sido entregue d'alguns numeros do «Vimaranense».

Neste caso, pois, vá a responsabilidade a quem toca. O nosso jornal é remetido com a maxima regularidade a todos os assignantes no mesmo dia da sua publicação, e por tanto o extravio dá-se sem duvida na delegação postal de Negrellos.

Bom será que a falta se não repita. Do contrario dirigiremos a nossa queixa a quem dará promptas providencias.

### Fallecimento

Victima da pertinaz e dolorosa enfermidade que soffreu por espaco de muitos dias, falleceu hontem de manhã o sr. Manoel José C.queira Junior, negociante d'esta cidade e cunhado do nosso estimado amigo sr. Alfredo Ribeiro Bellino, socio da firma commercial Serafim dos Anjos Fernandes & Companhia, e do sr. Albano Ribeiro Bellino, residente em Braga.

O finado, ainda novo, gozava n'esta cidade de geraes sympathias pelo seu bom caracter e lhanza de tracto.

Sentindo intimamente a sua perda, dirigimos á desolada esposa e demais familia enlutada a mais sincera expressão de nossa condolencia.

### Festividade

No dia 2 do proximo mez de junho, tem de realizar-se uma pomposa festividade em honra da milagrosa imagem do Senhor do Bomfim, que se venera n'um oratorio sito á Meia Laranja, na Cruz da Pedra.

A commissão promotora d'esta festividade envida todos os esforços para lhe dar imponentia e brillantismo.

### Chronicas portuenses

Ao nosso illustrado amigo e obzequioso collega actor das chronicas portuenses, pedimos desculpa de não publicarmos hoje a sua apreciabilissima carta, que só hoje recebemos.

### Club Artístico Vimaranense.—Solemne inauguração

Com a maxima solemnidade e manifesta imponentia, realisou-se hontem de tarde a inauguração do novo o Club Artístico Vimaranense, destinado aos artistas d'esta cidade, que, louvavelmente, desejm aproveitar as horas d'ocio instruindo-se e recreando-se.

Cerca das 5 horas da tarde, em frente do edificio da Associação de Socorros Mutuos Vimaranense, onde se acha instalado o Club Artístico, uma banda de musica executava o hymno dos artistas, annunciando aquella sympathica festa.

Fouco depois das 5 horas, no meio de calorosas ovações, dava-se principio á solemne sessão inaugural, lendo o sr. Antonio Ribeiro Varandas, presidente do Club uma allocução, mostrando as vantagens que devem resultar aos associados com a criação d'uma benéfica instituição; e louvando a obzequiosa cooperação que lhes dispensou o sr. Eduardo Almeida para levarem a cabo aquella util empresa, convidou este cavalheiro a assumir a presidencia da assembleia.

O sr. Almeida tomando o lugar para que fora convidado, leu tambem uma bem elaborada allocução agradecendo o honroso convite que lhe fora feito e as phrases de louvor que lhe foram dirigidas, applaudindo e felicitando a famosa ideia dos bravos artistas, que em vez de se entregarem ao vicio.—que só prejudica o corpo e a alma e promove a discórdia nos seios das familias.—se destinam á instrucção e ao recreio. Pinda a leitura fo declarada aberta a sessão e inaugurado o Club Artístico.

Seguidamente fallaram os artistas srs. Francisco Garcia, Pimenta, Ferreira, João Jacintho e Silva Guimarães, distinguindo-se o ultimo que proferiu um conceltooso e edificante discurso referindo-se aos nossos primeiros inventores e executores das artes e industrias desde epochas remotas até hoje, concluindo por tecer os mais levantados elogios ao benemerito commendador sr. Manoel José Teixeira, que alli se achava presente, pelos grandes beneficios que tem dispensado á Associação de Socorros Mutuos Artística Vimaranense, de cuja direcção é digno presidente.

O sr. Manoel José Teixeira foi alvo dos mais justos e calorosos louvores, de todos os assistentes.

Em seguida, ao encerrar da sessão, por proposta do sr. Eduardo Almeida, foi dirigido a SS. MM. o seguinte telegrama, por via do sr. ministro do reino:

«O Club Artístico Vimaranense em sua sessão solemne inaugural, resolve pedir a V. Exc.ª se digno apresentar a SS. MM. sua dedicacão á familia Real e respeitosa homenagem a S. M. El-Rei chefe da nação portugueza».

A sessão, em tudo digna do magnifico fim a que mirava, assistiram os socios do novo Club e suas familias.

Tanto o espacoso salão da entrada como a sala nobre onde se realisou a sessão inaugural, estavam singela mas elegantemente ornamentados.

A noite verificou-se o a'nnunciado sarau dramatico musical em que se distinguiram a philarmonica do grupo artistico sob a regencia do sr. José de Lima, habil musico regimetal, e na parte dramatica os aptos e já muito conhecidos amadores Julio Pereira, Silva Guimarães e Anna Roriz.

Todos, enfim, são dignos de sinceros louvores, pelo modo bizarro como se desempenharam.

### Grave ferimento

Na terça-feira ultima, cerca das 8 horas da noite, n'uma das casas terreiras situadas no cimo da rua d'Alegria, appareceu prestado n'um grande lago de sangue, produzido por um ferimento no cerebro, devido a queda, Francisco Paixoto, jornalista, de 68 annos.

O infeliz, que soffre de alienação mental, foi conduzido n'um carro de bois ao hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se acha em tratamento.

O seu estado é melindroso.

### Conde de Font'Alva

Chegou ante-hontem de tarde á esta cidade e retirou-se hontem de manhã para Braga em viagem de recreio para Paris, o sr. conde de Font'Alva.

O illustre titular viaja no seu elegante mail-coach, que é tirado por quatro corpulentos e formosos muars, acompanhado de dois amigos e quatro criados fardados.

### Theatro de D. A. Henriques

Teve lugar ante-hontem, no nosso theatro, o sarau musical promovido pelos alumnos do Instituto Musical de Lisboa, auxiliados pelos distinctos solistas do theatro de S. Carlos srs. Julio Caggiani e Augusto Palmeiro, do pianista srs. Carlos Ferreira e do antigo mas ainda aprecia el actor Simões.

O programma, que satisfizes deveras, foi cumprido esmerulosamente.

Entre os executantes temos por dever mencionar especialmente o festejado violinista Caggiani, que podemos considerar um dos primeiros violinistas portuguezes. A parte musical que lhe estava confiada foi executada assombrosamente.

O publico assim o comprehendeu, applaudindo-o entusiasticamente.

Moraes Palmeiro, o consciencioso violoncelista, tambem revelou a boa fama do que é credor.

D. Claudina Souza e D. Maria Diniz são artistas de merecimento, e muito mais promettem se estabelecerem com vontade para seguirem a boa carreira que auspiciosamente leem já encetada.

O publico applaudiu-as. O afamado actor Simões disse os monologos—«O Naufrago» e o «Terrivel», em que mostrou mais uma vez o seu merito artistico.

Foi applaudido.

O sarau agradou bastante, sendo todos os artistas alvos dos mais calorosos applausos da plateia.

A casa estava boa.

### Festa a S. Luiz

A associação escolar do collegio de S. Damazo teia a sua festa annual no dia 26 do corrente. Devido á boa vontade de todos os associados, promette ser brilhante e excedera em muito a dos annos anteriores.

Na vespera. Serão profusamente embandeiradas e illuminadas a frontaria da igreja e a chada principal do collegio. Os pateos e arvores em frente do collegio serão tambem illuminadas



CASIMIRO ARBOSA

# O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

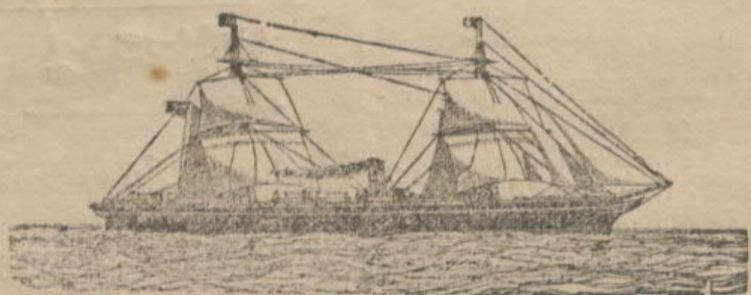
Preço por assignatura..... 3:000 reis  
Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Figueiros, 5—Porto

## Nova Agencia

DE

### Companhias de Navegação a Vapor



### Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, M. P. & H. Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, The Realingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.  
— Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 15, 20, 26, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.  
— Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de

### GUIMARAES

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

## CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

### XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distintos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte rotunda do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:

### Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do óleo de fígado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O óleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem acceto pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as cores perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as crianças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos. O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de fígado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de óleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

J. AGOSTINHO DE MACEDO

### OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A venda na livraria—Cruz Continhão—Editora. Rua dos Caldeiraes, 18 e 20, Porto.

### Capsulas de Quina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolenti-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

### PARIS



## Printemps

NOVDADES

### Requisite-se

Um catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 500 gravuras (medias e grandes) das ESTACAO D'INVERNO que se encontram em franco a quem o pedir da carta evidentemente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & Co

PARIS

Este catalogo indica as condições para a compra de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 de todas as partes em todas as partes do mundo.

Na igualmente envia-se franco a quem o pedir, as listas de todos os livros e gravuras que se encontram em franco a quem o pedir da carta evidentemente franqueada e dirigida a

Inter e espede todas as Linguas e espede a todas as pessoas que desejarem receber o catalogo.

34 DE EXPEDICAO EM LISBOA

EXPEDICAO DE LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

## CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



### FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

## TYPOGRAPHIA

— DO —

### VIMARANENSE

AGUIMARAENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

## COLECCAO

### Camillo Castello Branco

VULGARISACAO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e ao grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.ºs 45, 47 e 49